

Ata da 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Jussara realizada em 01 de junho de 2020.

Ao (01) primeiro dia do mês de junho do ano dois mil e vinte (2020), às 19 h 37 min, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Jussara, no auditório Manoel Soares de Castro. Deu início aos trabalhos o Sr. Vereador/Presidente Francisco Rebouças, que solicitou do vereador/1º secretário Wanderson Silva a chamada dos senhores vereadores o qual informou presença de todos os Parlamentares: Cloves Fernandes de Brito Alves, Eliene Rodrigues de Santana Arraes, Eurípedes Maria de Oliveira, Francisco José Correia, Francisco Rebouças Neto, Itamar Caiado de Castro, José Roque de Lima, Maria Idali da Silva Bontempo, Thiago Henrique Oliveira Carvalhaes, Wagner Nunes Silva e Wanderson Gonçalves de Araújo Silva. Após fazer invocação a Deus, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária e deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicitou da vereadora/2ª secretaria Eliene Arraes, a leitura da Bíblia Sagrada, e, essa leu Tessalolossenses, Cap. 04, Vers. 13 à seguir. Em seguida, solicitou a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi colocada em discussão, votação e recebeu aprovação unanime. Não havendo correspondência a ser lida nem matéria a ser tratada neste período foi esse encerrado e aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**. Dando continuidade o vereador/1º secretário fez a leitura dos seguintes: Requerimento nº. 482/2020 de autoria do vereador Wanderson Silva, solicitando que seja feito pavimentação de todas as ruas que não possui asfalto, do setor marista (setor do BIM-SAÍDA DO CHUMBO). Requerimento nº. 483/2020 de autoria do vereador Wanderson Silva, solicitando que seja refeita a ponte entre a estrada do Geromão e aroeira sentido indaía. Requerimento nº. 484/2020 de autoria do vereador Wanderson Silva, solicitando que seja feito patrolamento com devido cascalhamento da estrada da Bacurilandia. Requerimento nº. 485/2020 de autoria do vereador Eurípedes Maria, solicitando que seja feita troca das guias da ponte do Rio água Limpa do Araguaia, estrada do Boi. Requerimento nº

486/2020 de autoria dos vereadores Thiago Carvalhaes e Maria Idali, solicitando que seja enviado uma equipe para atender o calendário de vacinação juntamente com agentes de saúde para atender na zona rural. Nesse momento foi apresentado o Projeto de Lei nº. 151/2020 de autoria do Prefeito Wilson da Silva Santos, que “Dispõe sobre a Suspensão do Recolhimento das Contribuições Previdenciárias Patronais do Município de Jussara ao PREVJUS, entre 1º de março a 31 de dezembro de 2020, de acordo com o artigo 9º, § 2º da Lei Complementar Federal n.º 173, de 27 de maio de 2020, que estabelece o programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2(Covid-19), altera a Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, e dá outras providências, e, do Decreto Legislativo n.º 563, de 06 de maio de 2020, que reconhece a ocorrência do Estado de Calamidade Pública nos Municípios Goianos, na forma que especifica e dá outras providências.” Após lido, foi encaminhado à comissão de legislação e justiça. Não havendo mais matéria a ser tratada neste período, foi encerrado e aberto a **ORDEM DO DIA**. Não havendo matéria, foi encerrado e aberto as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**. Nesse momento, conforme inscrição para o uso da tribuna, pleiteou a palavra o vereador Wanderson Silva, cumprimentou a todos de forma detalhada, evidenciou que seu objetivo de uso da tribuna foi para deixar claro sua tristeza com o que está acontecendo com os professores, pois desde mandatos anteriores vem sofrendo com o não pagamento do piso salarial e então mediante essa pandemia houve ainda um corte no salário desses professores, manifestou, contudo, sua tristeza e indignação a esse corte. Pediu a secretaria Maria Silvana através do prefeito Wilson Santos que viabilize maneiras, mas que não corte recursos da educação, que não corte salário dos professores. Afirmou que o coração de uma cidade é a saúde e a educação, que deve tratar a educação com educação e isso vem através do professor e a melhor forma é viabilizar maneiras de pagar em dias os educadores e aumentar os seus salários, frisa que uma classe que nunca deve diminuir o salário é de um professor, ainda mais neste momento de pandemia onde todos estão precisando, estão lutando, sofrendo, todos tem

seus compromissos financeiros e agora recebem um corte de 15% dos seus salários, isso é muito triste. Relatou sobre o Projeto de Lei nº 151/2020, que foi apresentado sobre a suspensão do recolhimento patronal da PREVJUS e pesquisando certificou-se que a prefeitura terá uma economia de quatrocentos a quatrocentos e cinquenta mil reais por mês com a aprovação desse projeto, então com o corte de 15% dos professores e com o provável corte dos garis não chega nem a 5% do valor da economia que a prefeitura terá não pagando o patronal do PREVJUS. Contudo, fez um convite ao poder legislativo para estarem realizando uma reunião com o poder executivo, juntamente com a secretaria de educação, para que o dinheiro seja destinado ao pagamento dos professores. Declarou Wanderson que não assinará no Projeto se não houver acordo do executivo com a secretaria da educação de pagar em dias os professores e de anular o corte de 15% que foi feito. Solicitou a palavra o vereador Itamar, cumprimentou o vereador Wanderson, disse que em suas considerações finais também ia falar sobre este assunto, defendendo essa classe de suma importância que são os professores e fez das palavras do vereador Wanderson as suas. Ressaltou que é preciso ter o bom senso, que sempre se teve, do executivo e da secretaria da educação, aproveitar agora nesse momento para que seja resolvido esse problema de pagamento com os professores, que através deles que vem a melhoria e a mudança do futuro do nosso município. Parabenizou o vereador Wanderson e afirma que juntamente a ele faz parte dessa luta, desse empenho para que seja este problema solucionado. Requeceu a palavra o vereador Francisco Rebouças, expôs ser realmente uma situação muito séria a falta de pagamento do piso salarial dos professores e demais cortes. Acreditasse que com esse novo projeto do PREVJUS, não tem como o Sr. prefeito justificar que não irá pagar, pois no fim do ano passado o poder legislativo já havia repassado o duodécimo para que pagassem os professores e não foi pago, a vereadora Maria Idali também solicitou em sessões passadas solução para este transtorno com a classe educadora. Relatou que pessoalmente foi até o prefeito, e que ele disse que não teria como pagar porque não tinha

dinheiro, mas que com esta sobra do PREVJUS não tem mais justificativas e o sr. Prefeito tem que sensibilizar-se e enxergar a importância da educação, considerável não só para o desenvolvimento de Jussara como o de todo país. Falou que não pode ser mais aceito as desculpas de que não será pago devido a falta de dinheiro, pois agora terá e que assim seja definitivamente resolvido este problema. Parabenizou o vereador Wanderson por todo seu posicionamento e luta pela classe educativa. Solicitou a fala o vereador Francisco Correia, saudou a todos, articulou que é um assunto importante os professores assim também como os garis que teve corte nas horas extras, em junto o poder legislativo e executivo realizaram uma reunião e no mês anterior foi pago a eles as horas extras que estavam pendentes. Fez agradecimentos ao prefeito pelo cumprimento do pagamento com os garis. Pronunciou que da mesma forma devesse fazer com os professores, em pagar o piso salarial em dia e retornar a eles os 15% que lhes foi tirado, com a pandemia a crise financeira chegou para todos. Expressou que jamais devesse diminuir salário de servidor nenhum, independentemente de suas classes, pois os servidores precisam trabalhar para sustentar suas famílias e querem o bem do município de Jussara, mas que seja encontrado outros meios e formas para a economia do executivo e cumprimento com pagamento de servidores. Asseverou que o poder legislativo está junto aos trabalhadores nessa luta. Retomou a palavra o vereador Wanderson, que deixa seus votos de tristeza, afirma novamente que só assinará no Projeto de Lei se houver compromisso firmado da parte do prefeito com os professores. Disse aos internautas e aos professores do município que ele (Wanderson) como vereador, representante do povo, está a inteira disposição de todos os professores e também falando em nome da Câmara (todos os Nobres Edis) que estão agarrados a esta luta. Finalizou desejando a todos boa noite. Requereu a palavra a vereadora Maria Idali, expressou sua satisfação pelo vereador Wanderson também aderir a luta da classe educadora e agregar em nome de todos os vereadores. Lembrou que já está no sexto ano que os professores foram esquecidos no pagamento do piso salarial, desde então a luta continua e até o

momento sem solução nenhuma. Citou que foi funcionária pública durante 32 anos e sempre defendeu o funcionário público. Garantiu ao seu ver, que um bom gestor não mexe no salário dos servidores públicos, não diminui e sim incentiva e a muito tempo os professores não receberam incentivo/aumento, eles vêm lutando pelas próprias mãos, por suas contas, cursos que fazem não tem subsidio e ajuda de custo nenhuma, deixou clara sua indignação quando ao descaso com a classe dos professores e sua felicidade por todos os vereadores aderirem a luta. Em seguida, falou sobre o Projeto da PREVJUS, que parece que é Federal, indagou ao presidente se é necessário a anuência dos vereadores, obteve-se do presidente a resposta que sim, pois tem que aprovar a legalidade do mesmo no município. Adentrou-se a fala o vereador Wanderson que parabenizou todos os nobres Edis por serem lutadores à favor dos professores, louva e expressa imensa gratidão aos professores, a Deus, aos seus pais, está em nosso meio hoje sendo a pessoa que é. Finalizou desejando a todos boa noite. Pleiteou a palavra o vereador/presidente Francisco Rebouças que disse providenciar e comunicar a reunião com Sr. prefeito o mais rápido possível e em nome de Deus encerrou os trabalhos da presente Sessão, convocando os Senhores Vereadores e convidando os demais presentes, para a próxima Sessão dia 02 de junho de 2020 às 19:30h. e solicitou a lavratura da presente Ata, que ao ser lida e estando conforme, será aprovada pelos vereadores presentes. Eu Elaine Moraes 2ª Secretária que esta escrevi e assino juntamente com os demais membros da mesa.

Sala das sessões, aos 01 de junho de 2020.

